

Não escondendo ao povo ③
português e encontrei pelo
caminho muitos obstáculos.
Aqueles que podemos considerar
normais e que decorrem do
confronto de prioridades dife-
rentes. Aqueles que nos sur-
preendem e são reflexos
de atitudes de grupos so-
cio-profissionais, quantas
vezes fechados nas suas
prerrogativas e nos seus
privilegios, incapazes de
"socializar", i.e., de tornar
acessível a outros na
sociedade, os bens, e talen

tos, qualificações q̄ adquiriram à custa dessa mesma sociedade.

Encontrei final/ aqueles obst'culos q̄ deliberada/ são levantados por outros para impedir o governo de realizar a sua missão. Certas forças políticas utilizaram todos os meios p̄ alcançar os fins ~~pretendidos~~.

O clima de acalmia e serenidade q̄ era meu desejo instaurar foi conseguido em termos de paz social. Foi um período

sem insanáveis conflitos⁽⁵⁾
sem quebra de g^a acti-
dade normal d^a vida
social. A ordem por g^a
luto é essa g^a é capaz
de conter dentro dos li-
mites do diálogo e das
negociações os interesses
Fundação Cuidar o Futuro
muitos vezes opostos de
grupos e pessoas.

Já não foi possível
esse clima de serenidade
em termos de forças polí-
ticas. Fui eu própria
objecto constante de cam-

paúlhas, mentiras, ca- ⑥
lúnias, deturpação ten-
denciosa dos factos. Que
desejavam essas forças?
Ver-me rebater uma a
uma a mentira urdida,
pondo a defesa de m/
honra acima dos interesses
do povo & jurei servir;
~~Ver-me~~ gastando todo o
tempo num combate sem
sentido?

Ver-me ceder às suas
múltiplas acusações?
Mas como reconhecer-me

culpada de factos q̄ na ⑦
m/ida nunca existiram
e q̄ t̄is forças tentaram
construir?

Ver-me correndo de cada
vez p. a TV e a rádio e a
refar as afirmações fei-
tas?

Não o faria eu. E não
o faria por ter a certeza
de q̄ o povo a q̄ pertence
cabe ^{reconhecer} ~~desinguar~~ as
honestidade, a sinceridade
a franqueza, As ações
q̄ realizei no curto período

Tornei o compromisso de A₁

garantir as liberdades e a
democracia. Fi-lo. Não os
problemas. Parece-me in-
diável a reflexão sobre o
contexto do exercício das li-
berdades. Considero indispen-
sável regulamentar e har-
monizar o que é neste mo-
mento expresso de um
liberalismo desordenado
➤ tendente a deixar cair vez
mais de lado o que não

8

Disse q̄ iria dialogar c/ o povo.
E fi-lo. E de tal modo o
povo me ajudou nesse diá-
logo q̄ encetei assim uma
outra forma de governar.

Muitos dos problemas q̄
afectam a população decorrem
do isolamento em q̄ se man-
têm os governantes, envolvidos
na produção de leis q̄ muitas
vezes n̄ chegam a ser aplicadas.
Ora o q̄ foi importante foram
os mini-conc. de Ric. abertos
q̄ tive nestas visitas e em
q̄ participei ou os presi-
dentes das Câmaras e serviços

ou de. a população directa/. ?
Foi possível resolver assim algumas questões univ^{to} simples.

Considero q̄ esta forma de
trabalhar assegura o respeito
pela identidade própria de
cada zona do país, impedido
q̄ o Gov. elabore leis uni-
formes de aplicac̄ + do q̄
problemática num território
tão diversificado como é o nosso.
Mais: reforça-se assim a
autoridade do Estado e a se-
ravidade de func̄ional adefu-
do dos suas instituições,
uma vez q̄ de cada vez
de trabalho decorrem exigên-

10
cias de informaç^{es} e de execu-
ções ao aparelho administra-
tivo.

Houve assim contacto directo
c/ x concelhos e indirecto
(através dos seus representantes)
c/ — concelhos.

Procurei th. nestas visitas
o encontro c/ certos grupos
socio-profissionais: agriculto-
res, industriais, artistas, artes^{ãos},
trab.^{es} locais.

De todos colli a impressão
de uma grande vitalidade
q' neste momento percorre
o país. Não há demagogia.
Há trabalho feito. Há a

noção das possibilidades 11
de ^{humanas} ~~com~~ povo disposto a
congregar-se para melho-
rar a sua vida e a dos
outros. Penso num grupo
de ~~trabalho~~ ^{trabalho} q̃ no norte
do país representou espon-
tanea / i-mprovizou, a meu
pedido, a sua interpretação
de Gil Vicente e q̃ o fez com
uma qualidade rara.
Mas penso tb. nos habitantes
~~em si~~ ~~simples~~ de alguns
povoações do concelho de
Soure q̃ se associaram
em cooperativa p.ª terem
a água canalizada em suas

casas e j' calceavam, em 12
esforço conj-to, as ruas tornam-
se antes d' aldeia.

~~São tantos os exemplos~~
~~q' não deixarei de os deixar~~

Fundação Cuidar o Futuro

Tentaram certas forças políticas impedir
este governo de realizar a tarefa q̄ se pro-
pusera. Tudo tentaram. Inventaram ca-
lúnias. Forjaram histórias sem consis-
tência. Mentiram. Não cabe aqui nem o
relato nem o agravo pelas calúnias, men-
tiras, histórias urdidas. ~~é o único~~
~~objetivo de continuar~~. Admiraram-se
alguém de q̄ eu não tivesse rebatido
o q̄ ^{nem} ~~era~~ fácil era desmontado. Não o
fiz por duas razões

Falou-se durante estes 4 meses de
m/condições de cristã. Rara/ com com-
preensão. Ser católico hoje ã é fácil. Mas
quero deixar bem claro q̄ para mim o
cristianismo é a motivação e a finalidade
do q̄ faço, é a inspiração imediata do
q̄ em cada momento tento ser.

As palavras q̄ com mais frequência
me vieram ao espírito encontro-as
no Sermão de Montanha:

Felizes
~~Benaventurados~~ os q̄ são perse-
guidos por causa de justiça "...